

PARA OS JOVENS

Eu também vivo
Porém vivo quieto
Eu também amo
Sem alarde, mas amo
Eu sinto bastante
Porém sinto apenas com o coração
E gosto de vocês sem ser vocês
Embora sinta inveja do que vocês são
E de como vocês são
Eu vivo com vocês
Apesar de não ser vocês
E não me importo com a contradição
Eu tento ser eu
No meio de tantos e únicos eus
Vocês ainda dançam, riem
E cantam sem parar
Vocês choram
E como é bom ver vocês chorarem
As lágrimas que eu não consigo derramar
Vocês desafiam o metódico
Vocês desafiam o velho
Vocês são o novo
Que eu reluto em me acostumar
Vocês sentem tudo e vivem tudo
Sem preocupação em conceituar e ponderar
Eu respeito vocês
E aprendo a cada segundo com vocês
Mas me incomoda não ser
O que vocês querem que eu seja
Eu me entrego e me exponho como um fraco
Espero que vocês cresçam
Vivendo, sentindo, chorando
Espero que vocês cresçam amando
Espero que vocês entendam
E aceitem o velho
Que eu não consigo mais fingir